



Universidade Nova de Lisboa

Faculdade de Ciências Médicas

2017/2018

Relatório Final de Estágio

Mestrado Integrado em Medicina 6º Ano – Estágio Profissionalizante

Teresa Noronha Sanchez

Número de aluna: 2012375

11 de setembro de 2017 a 1 de junho de 2018

Índice

Introdução.....	3
Descrição das atividades curriculares	4
Cirurgia Geral.....	4
Ginecologia e Obstetrícia (GO)	5
Saúde Mental	6
Medicina Geral e Familiar (MGF)	7
Pediatria	7
Opcional – Anestesiologia.....	8
Reflexão Crítica	8
Anexos das atividades extracurriculares	11

Introdução

É consabido que o 6º ano do Mestrado Integrado em Medicina da Faculdade de Ciências Médicas da Universidade Nova de Lisboa (FCM-UNL) é um ano profissionalizante, e que permite ao aluno aproximar-se do que é a realidade médica, como ponte entre a formação pré-graduada e o exercício da profissão. Sendo o 6º ano o culminar de uma aprendizagem teórica e teórico-prática ao longo de cinco anos, pressupõem-se que reflita a aquisição de competências e desenvolvimento de aptidões interpessoais, técnicas, clínicas e científicas, associados à consolidação de princípios éticos e valores; e outras que se referem ao modo de gestão em cuidados de saúde, conhecimentos básicos de informática e processamento de informação, investigação e recurso ao método científico.¹

O presente relatório visa sumarizar os objetivos pessoais propostos, as atividades desenvolvidas (descrito de forma resumida os elementos relevantes de cada um dos estágios curriculares de Cirurgia Geral, Medicina Interna, Ginecologia e Obstetrícia, Saúde Mental, Medicina Geral e Familiar, Pediatria, e ainda do estágio opcional de Anestesiologia); as principais competências adquiridas e adversidades impostas ao longo do percurso, finalizando com uma breve reflexão crítica e anexos das atividades extracurriculares que considero relevantes.

Como principais objetivos pessoais para este ano defini os de “aprender a saber fazer”, aprofundar alguns conhecimentos de terapêutica, aprender a melhor comunicar com doentes e equipas e aprender a gerir melhor o tempo, tentando evitar ao máximo “tempos mortos” e pouco produtivos nos estágios.

¹ Victorino R, Jollie C, McKim J. Licenciado Médico em Portugal. Core Graduates Learning Outcomes Project Lisboa: Faculdade de Medicina de Lisboa.2005.

Descrição das atividades curriculares

Cirurgia Geral

O estágio parcelar de Cirurgia Geral, sob a coordenação do Professor Doutor Rui Maio, que decorreu entre 11 de setembro e 3 de novembro de 2017, é composto por uma semana de sessões teóricas e teórico-práticas no Hospital Beatriz Ângelo (HBA), e sete de contacto prático hospitalar, as quais realizei no Hospital da Luz sob a tutela do Dr. César Resende. Como objetivos estabelecidos para o estágio, destaco o de reconhecer as principais patologias cirúrgicas, aprimorar o exame objetivo do doente cirúrgico, diferenciar a necessidade de cirurgia eletiva ou urgente, e realizar procedimentos técnicos, no contexto de pequena cirurgia e bloco operatório. A maioria da atividade prática foi no bloco operatório e na consulta externa, nas quais me foi dada uma enorme autonomia e em que pude praticar e sentir-me como parte de uma equipa, como nunca antes acontecera. Como pontos menos positivos, destaco a inexistência de rotação neste hospital no serviço de urgência e na pequena cirurgia. Duas das semanas de estágio foram em Anestesiologia, durante as quais foi possível o aprofundamento de conhecimentos de fisiologia respiratória, hemodinâmica e treino de procedimentos técnicos como ventilação, intubação e colocação de acessos vasculares. No mini -congresso apresentado pelos alunos, elaborei com três colegas um trabalho baseado no caso clínico de hemorragia digestiva alta – “Uma causa rara de um quadro clínico frequente”.

Medicina Interna (MI)

O estágio de MI decorreu sob a regência do Professor Doutor Fernando Nolasco, no serviço de medicina 4 do Hospital de São Francisco Xavier, sob a tutela da Dr.^a Alice Sousa,

durante oito semanas de 6 de novembro a 15 de dezembro de 2017 e de 2 a 12 de janeiro de 2018. Os meus objetivos para MI eram o de estimulação de raciocínio diagnóstico e terapêutico, integração na equipa médica no desempenho das suas funções, desenvolvimento de autonomia na enfermagem e das capacidades de comunicação entre profissionais e familiares, e por fim aquisição de competências técnicas na elaboração de documentos como diários, notas de alta e entrada. O internamento constituiu a principal componente do estágio, sendo que em retrospectiva, penso ter alcançado todos estes objetivos, sendo que me senti muito integrada na equipa, aprendi e consolidei conhecimentos teóricos e aprimorei *soft skills*. O estágio incluiu ainda a passagem pelo serviço de urgência e consulta externa de MI, patologia médica da grávida, doenças auto-imunes e diabetes. Elaborei um trabalho individual apresentado ao serviço sobre o impacto da alimentação na doença crónica.

Ginecologia e Obstetrícia (GO)

A Unidade Curricular decorreu durante quatro semanas, entre 22/01/2018 e 16/02/2018, sendo que estive colocada no Serviço de GO do HBA, sob regência da Prof.^a Doutora Teresa Ventura, e sob a tutela da Dr.^a Filipa Caeiro. O estágio prático consistiu em assistência a consulta externa de ginecologia, uro ginecologia, e de obstetrícia, técnicas ginecológicas, ecografia ginecológica e obstétrica, enfermagem de obstetrícia, bloco operatório e urgência, aproveitando para referir que a organização e planeamento foram bem conseguidos e que permitiram aos alunos uma rotatividade no serviço muito proveitosa. Pude participar como segunda e terceira ajudante em alguns partos, e treinei sistematicamente o exame objetivo ginecológico, obstétrico e citologias. De forma menos positiva, destaco a falta de autonomia dada aos alunos e a menor receptividade em relação à nossa presença por parte de alguns membros do serviço. O grupo de trabalho em que estive inserida apresentou o tema de

dermatoses vulvares, numa das diversas reuniões de serviço e sessões formativas em que estive presente.

Saúde Mental

O estágio, sob a regência do Professor Doutor Miguel Talina, realizou-se no serviço de Reabilitação e Residentes do Centro Hospitalar Psiquiátrico de Lisboa – Hospital Júlio de Matos, entre 19/02/2018 e 16/06/2018, durante as quais acompanhei a Dra. Ana Caixeiro na sua prática. Destaco um dos principais objetivos da UC de Saúde Mental o de, não só consolidar teórica e tecnicamente os conhecimentos adquiridos no 5º ano do MIM, como o de contribuir para minimizar o estigma associado à doença mental, nomeadamente por parte de profissionais de saúde, e que tantas vezes prejudica a qualidade do serviço prestado a estes doentes. Considero a minha experiência bastante enriquecedora tendo em conta que contribuiu, sem dúvida alguma, para que consiga daqui em diante encarar o “doente psiquiátrico” como qualquer outro, sem receio de os observar, acompanhar ou examinar. O estágio centralizou-se em três vertentes: o serviço de internamento, consulta externa no CHPL e no ACES Sintra, e serviço de urgência do Hospital de São José e no Hospital Amadora-Sintra. Tive ainda a oportunidade de visitar a unidade de terapia ocupacional do CHPL e assistir a emissão de um dos programas da Rádio Aurora (organizados por doentes internados ou externos) sobre *Idadismo* e contado com a participação especial da presidente da Associação Cabelos Brancos que tem como propósito de existência o combate ao estigma associado às “pessoas mais velhas”. Estas atividades permitiram-me conhecer formas de reabilitação não estritamente médica e descobrir o potencial das mesmas na reintegração e reinserção na comunidade.

Medicina Geral e Familiar (MGF)

O estágio profissionalizante de MGF, sob regência da Prof.^a Doutora Isabel Santos, decorreu entre os dias 19/03/2018 e 20/04/2018, na USF Venda Nova na Amadora, sob a orientação da Dr.^a Manuela Ribeiro. Realço a importância deste estágio na minha formação como profissional de saúde, pela abordagem ao doente completamente distinta da que é feita em contexto hospitalar, e no qual é integrado a maioria do nosso currículo prático. Saliento, como objetivos cumpridos, a melhoria na comunicação com o doente e na abordagem centrada na pessoa e nas famílias – tendo em conta todos os fatores pessoais, sociais e culturais que influenciam o seu bem-estar; o desenvolvimento de raciocínio clínico no diagnóstico e tratamento das patologias mais prevalentes na população; e de uma abordagem diferente na Medicina: a de prevenção de doença e promoção de saúde.

Pediatria

Realizei o estágio de Pediatria entre os dias 23/04/2018 e 18/05/2018, no Hospital Dona Estefânia (HDE) sob a tutela do Dr. António Bessa de Almeida, do qual destaco o forte contacto que tive com o internamento de pediatria médica, e com patologias infrequentes na população infantil, visto se tratar de um hospital terciário de referência; bem como com o serviço de urgência, tendo servido especialmente para reforçar a enorme importância que tem uma comunicação adequada com os doentes (e familiares), a entrevista clínica dirigida e exame objetivo orientado. De forma menos positiva, destaco por um lado a pouca autonomia dada aos alunos na enfermaria e SU, bem como por outro a falta de acompanhamento e disponibilidade para transmitir conhecimento por parte de alguns tutores. Durante este período assisti também a várias sessões formativas destinadas a toda a classe médica, assim como sessões dirigidas para alunos e internos da formação específica, pelo que aproveito para realçar a forte componente formativa do HDE. O grupo

de trabalho no qual me integrei elaborou um caso clínico acerca de uma criança internada com epidermólise bolhosa.

Opcional – Anestesiologia

Decidi incluir o estágio opcional de Anestesiologia no relatório, que decorreu entre os dias 21/05/2018 e 01/06/2018 no Instituto Português de Oncologia de Lisboa Francisco Gentil, por se terem tratado de duas semanas bastante produtivas e integradoras, durante as quais contactei com uma equipa de excelência, em diversas áreas da Anestesiologia, passando por bloco operatório, cirurgia de ambulatório, técnicas pneumológicas e consulta externa de Dor Crónica. Foram reforçados conhecimento básicos de fisiologia, hemodinâmica e farmacologia, a importância de uma história clínica anestesiológica cuidada e treinadas algumas técnicas como ventilação por máscara facial e intubação oro- traqueal.

Reflexão Crítica

“O curriculum deve promover uma aprendizagem ativa, centrada no estudante, incluir a aprendizagem da Medicina Baseada na Evidência bem como oportunidades para demonstrar e praticar as aptidões de raciocínio clínico.” Assim é em parte descrito o ensino pré-graduado no documento *Licenciado Médico em Portugal*.²

Findo o último ano de curso, sinto ter cumprido todos os objetivos a que me propus: relativamente aos transversais a todos os estágios, creio sobretudo ter desenvolvido capacidades de comunicação com colegas e equipas, fortalecido as competências necessárias para o estabelecimento de uma boa relação médico-doente, e encarado algumas das principais adversidades que se colocam na vida profissional. Os estágios parcelares foram, de uma forma global, bastante enriquecedores e produtivos, com as raras

² Victorino R, Jollie C, McKim J. Licenciado Médico em Portugal. Core Graduates Learning Outcomes Project Lisboa: Faculdade de Medicina de Lisboa.2005.

exceções na secção acima descritas. Destaco como a forma como o estágio de cirurgia geral contribuiu para que praticasse técnicas básicas, e relembresse a conduta adequada a ter num bloco operatório; o de medicina interna, aquele sem dúvida em que mais aprendi e me senti como parte integrante de uma equipa de trabalho; o de saúde mental na sua importância no combate ao estigma do doente psiquiátrico na classe médica; e o de medicina geral e familiar na sua abordagem bio-pisico-social ao ser humano doente ou saudável, especialidade para a qual destaco ter podido assistir a um dos principais desafios que se impõem na rotina do dia-a-dia de qualquer um no exercício da sua função: o de conciliar a gestão da “agenda” do médico e a do doente, nos quinze ou vinte minutos predefinidos, respeitando os motivos de consulta e tentando conduzi-la da forma melhor possível.

Termino a faculdade com a sensação de “dever cumprido”. Apenas lamentando não ter sido possível (por falta de horário e de sentir também a tão simples necessidade de olhar para outros campos de vida que nos ajudam a crescer) participar em mais atividades extracurriculares, como escrita científica, envolvimento em atividades associativas, ou em mais programas de voluntariado. Quem sabe pudessem ser estas áreas de interesse também estimuladas pela própria faculdade, num sentido de maior proatividade por parte dos alunos. Apesar disto, considero que cada percurso é individual e que as experiências menos “médicas e curriculares” que tive foram igualmente enriquecedoras para a minha formação enquanto médica e ser humano. Analisando ainda os pontos menos bem conseguidos, considero que no final do curso existem ainda certos aspetos a melhorar, no que toca sobretudo a prescrição de medicamentos e gestão terapêutica (posologia, doses, principais efeitos adversos e interações medicamentosas) e avaliação de exames de imagem. Além disto, penso ainda que deveriam ser realizados mais esforços para que no currículo constasse de uma forma mais consistente as áreas de investigação científica, ética, deontologia médica e gestão em cuidados de saúde. Tendo Portugal e a “crise na Medicina”

como pano de fundo, penso tornar-se indispensável formar estudantes mais completos, com sentido crítico mais apurado, mais humanos, e mais unidos como classe trabalhadora. De igual forma, penso que poderia ser reforçada a aprendizagem médica a nível de centros de saúde, hospitais distritais e outros locais de prestação de cuidados de saúde na comunidade, fora das grandes cidades, tal como é feito nas unidades curriculares de saúde mental e medicina geral e familiar no sexto ano, e em diversos outros países.

Como complementos à minha formação, destaco a realização de um intercâmbio científico na área de investigação e do programa de mobilidade no segundo semestre do 5ºano, realizados no Brasil (ver em anexo). Ambos contribuíram de uma forma muitíssimo enriquecedora para a minha formação académica, especialmente por se tratar de um país com enorme falta de recursos humanos na área da saúde, e que por isso incentiva a uma participação muito ativa e autónoma dos estudantes. Durante o sexto ano tive também a oportunidade de participar em palestras, conferências e sessões de formação variadas, as quais junto em anexo.

Por fim, resta-me agradecer a todos aqueles que me acompanharam durante este longo percurso, que me ensinaram, motivaram e contribuíram para que possuía este enorme desejo de ser sempre mais e melhor.

Anexos das atividades extracurriculares

Participação em programas de voluntariado na comunidade, nas áreas de rastreio de hipertensão arterial, dislipidemia e diabetes, através da Associação Portuguesa de Hipercolesterolemia Familiar e da AEFCM.



Conferência “A ética na prestação de cuidados de saúde”, que decorreu a 29 de novembro de 2017, e durante as quais foram debatidos temas como a gestão em cuidados de saúde, os princípios éticos e valores que alicerçam a profissão, e a medicina pública *versus* a privada.

CONFERÊNCIA

A ÉTICA NA PRESTAÇÃO DE CUIDADOS DE SAÚDE

29 DE NOVEMBRO DE 2017

AUDITÓRIO DA FACULDADE DE DIREITO DA UNIVERSIDADE NOVA DE LISBOA



PROGRAMA

09h30 Sessão de Abertura
José Fragata | Vice-Reitor da Universidade Nova de Lisboa
Teresa Pizarro Beleza | Diretora da Faculdade de Direito da Universidade Nova de Lisboa
Salvador de Mello | Presidente do Conselho de Administração da José de Mello Saúde

Conferência

10h00 Ética e cuidados de saúde
José Fragata | Vice-Reitor da Universidade Nova de Lisboa
Comentador: António Rendas | Professor da Nova Medical School

Painel

11h30 A ética na prestação de cuidados de saúde
Moderador: Germano de Sousa | Presidente das Comissões de Ética dos Hospitais CUF Lisboa
Miguel Guimarães | Bastonário da Ordem dos Médicos
Ana Paula Martins | Bastonária da Ordem dos Farmacêuticos

Participação ativa no Curso TEAM, integrado no currículo do 6º ano do MIM da FCM-UNL.



Participação nas Jornadas de Medicina Geral e Familiar, no dia 13 de outubro de 2017, promovidas pela Academia CUF.



CERTIFICADO

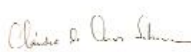
Certifica-se que

Teresa Noronha Sanchez

esteve presente nas **I Jornadas de Medicina Geral e Familiar**

que se realizou no dia 13 de Outubro de 2017

no Hotel Olissippo Oriente, Lisboa.


Cláudia de Lemos Silveira
Diretora Academia CUF
José de Mello Saúde

Participação no Congresso Nacional de Estudantes de Medicina de 2017 e no workshop III
“Alergias: uma emergência médica”.



CNEM - Congresso Nacional de Estudantes de Medicina

— Certificado de Participação



EMITIDO POR:

ANEM - Associação Nacional de Estudantes de Medicina
Alameda Professor Hernâni Monteiro Hospital de São João
4200-319 Porto | Portugal
4200-319 Porto



NOME

Teresa Sanchez

DOCUMENTO DE IDENTIFICAÇÃO

13048296

CÓDIGO DE CERTIFICADO

C-4bhpsvzn356o0

AS ATIVIDADES FREQUENTADAS ENCONTRAM-SE NA PÁGINA SEGUINTE



Workshops/Paralelas - Congresso Nacional de Estudantes de Medicina



— Certificado de Participação

EMITIDO POR:

ANEM - Associação Nacional de Estudantes de Medicina
Alameda Professor Hernâni Monteiro Hospital de São João
4200-319 Porto | Portugal
4200-319 Porto



NOME

Teresa Sanchez

DOCUMENTO DE IDENTIFICAÇÃO

13048296

CÓDIGO DE CERTIFICADO

C-59f917e521fbb

AS ATIVIDADES FREQUENTADAS ENCONTRAM-SE NA PÁGINA SEGUINTE

Integração no projeto de investigação “Immunogenetic risk factor for human toxoplasmosis”, coordenado pelo Dr. Luiz Carlos de Mattos, na FAMERP-Brasil, durante o mês de agosto de 2016, e promovido pela IFMSA.

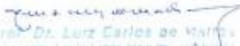
**IFMSA**
International Federation of
Medical Students' Associations

**SCORE**
Research Exchange

Certificate

This is to certify that the Medical Student
Teresa Sanchez
(full name)
from Portugal
(country)
has successfully completed his/her research exchange project entitled
Immunogenetic risk factor for human toxoplasmosis
(name of the research exchange project)
in the department of Molecular biology
(department)
at FAMERP - Brazil
(name of the university and country)
during the period
August, 01 - August, 26 of 2016
(period)
under the supervision
of Dr. Luiz Carlos de Mattos
(the name of the doctor)

The student has fulfilled the requirements for a research exchange according to the regulations of the Standing Committee on Research Exchange (SCORE) of the International Federation of Medical Students' Associations (IFMSA).

Tutor/Institution

Dr. Luiz Carlos de Mattos
(signature) (name) (last name) (first name) (middle name)

National/ Local Officer on Research Exchange
**IFMSA**
Brazil
**SCORE**
Research Exchange

Acordo de mobilidade no âmbito de um Acordo de Cooperação com a Universidade Federal do Rio de Janeiro durante o primeiro semestre de 2017.



SECÇÃO DE INTERCÂMBIO E MOBILIDADE
DIVISÃO ACADÉMICA

PROVA DE RECONHECIMENTOS ACADÉMICOS
PROOF OF RECOGNITION

DADOS DO ESTUDANTE/STUDENT DETAILS	
Apelidos/Last (family) name: Faria de Carvalho de Noronha e Sanchez	
Nome/First name: Teresa Palmira	
Data de nascimento/Date of Birth: 02/09/1993	Sexo/Gender: F
PERÍODO DE ESTUDOS/STUDY PERIOD:	
De/From: 06/02/2017	A/To: 09/06/2017
UNIVERSIDADE ANFITRIÁ/RECEIVING UNIVERSITY:	
Nome/Name: Universidade Federal do Rio de Janeiro	
Ano lectivo/Academic year: 2016/2017	Área de estudos/Subject area: Medicina

Discriminação da formação efectuada fora da NOVA Medical School | Faculdade de Ciências Médicas
creditada para efeitos de obtenção de grau

Código Course code	Unidade Curricular Subject	Ano Year	Créditos ECTS/ ECTS Credits	Classificação Local grade	ECTS grade/ classificação ECTS
	Internato de Pediatria (240h)	-	-	-	-
	Internato de Saúde Mental (240h)	-	-	-	-
	Internato de Medicina de Família e Comunidade (240h)	-	-	-	-
Total					

Creditações

	Pediatria	5º	8		
	Psiquiatria	5º	8		
	Medicina Geral e Familiar	5º	8		
	Mecanismos Moleculares de Doença	5º	3		
	Opcional Livre	5º	3		
Total			30		

Formação complementar não creditada para efeitos de obtenção de grau

		-	-	-	-
Total					

Assinatura do Coordenador dos Programas de Mobilidade: Signature of the Mobility Programs Coordinator:	NOVA Medical School Faculdade de Ciências Médicas Universidade NOVA de Lisboa SECÇÃO DE INTERCÂMBIO E MOBILIDADE	Data/Date 21/09/2017
---	--	----------------------